PROMOVENDO A CONTINUIDADE AOS ESTUDOS: RELATO DE AÇÕES EDUCATIVAS INTEGRANDO UNIVERSIDADE E ESCOLA

Mariana Marchi Santoni BIASIOLI, Clara Romero HAUSER, Eduardo Resca Campos LARA, Tatiana Maria de Souza MOREIRA

Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Unesp Araraquara. São Paulo

Eixo temático: Eixo 02 – Didática

Agências Financiadoras: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP (PROEC, Proposta 9882) e Comissão Permanente de Extensão Universitária e Cultura da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP (CPEUC-FCF)

mariana.santoni@unesp.br

Palavras-chave: Extensão Universitária. Abandono escolar. Dinâmica pedagógica.

1. Introdução

A extensão universitária constitui um dos pilares da universidade pública, promovendo a aproximação entre instituição e comunidade por meio de ações de natureza diversa como programas, projetos, eventos, cursos, produções acadêmicas e prestações de serviço (GADOTTI, 2017). No contexto da Educação Básica, essa aproximação torna-se relevante quando há a necessidade de estimular a continuidade dos estudos e ampliar o repertório dos estudantes sobre possibilidades formativas e profissionais.

O presente relato descreve uma experiência desenvolvida em 2025, em parceria entre a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara – Unesp (FCF) e uma escola pública estadual do município de Araraquara (SP). A ação foi motivada por uma demanda apresentada pela própria escola, que identificou a necessidade de incentivar alunos do nono ano do Ensino Fundamental a prosseguirem sua trajetória no Ensino Médio e, possivelmente, no Ensino Superior.

Com esse propósito, foram planejadas e executadas duas ações complementares: uma visita guiada à universidade e uma dinâmica pedagógica realizada na escola. Essas ações tiveram por objetivo apresentar os cursos de Farmácia e Engenharia de Bioprocessos, bem como suas possibilidades de atuação profissional. A iniciativa buscou aproximar os estudantes do ambiente universitário, promovendo o conhecimento sobre carreiras científicas e tecnológicas e estimulando a valorização da continuidade dos estudos.

2. Desenvolvimento

O presente relato de experiência está dividido em duas ações que ocorreram em parceria entre FCF e a Escola Estadual Professor Antônio dos Santos, localizada em Araraquara (SP), em 2025. Essa parceria iniciou-se com uma conversa com a direção da escola, que apontou uma necessidade em incentivar os alunos do ano final do Ensino Fundamental a darem continuidade a seus estudos.

Participaram das atividades professores, técnicos acadêmicos e alunos de graduação e pós-graduação da FCF, totalizando 16 voluntários, além de alunos e professoras de duas salas do nono ano do ensino fundamental da escola estadual, somando 64 participantes.

Ação 1 – Visita guiada. A primeira ação consistiu em uma visita guiada, realizada no dia 15 de agosto de 2025, às dependências da FCF, com o objetivo de aproximar os estudantes de ensino fundamental do ambiente universitário e das atividades desenvolvidas na área das Ciências Farmacêuticas e Engenharia de Bioprocessos. A visita foi organizada no formato de rotação por estações, permitindo que os alunos conhecessem vários espaços da faculdade. Participaram como mediadores professores, técnicos, alunos de graduação e pós-graduação.

Ação 2 – Dinâmica pedagógica: “Biovaccine: do laboratório à vacinação”. A segunda ação ocorreu na escola, durante a aula de Ciências, no dia 26 de setembro de 2025. Com o objetivo de apresentar atividades atribuídas a farmacêuticos e engenheiros de bioprocessos, foi elaborada e aplicada uma dinâmica educativa por estudantes de graduação do curso de Ciências Farmacêuticas inscritos na curricularização. A atividade simulava uma situação-problema envolvendo um surto, na qual os participantes, em uma corrida contra o tempo, assumiam o papel de protagonistas na busca por soluções. Intitulada “Biovaccine: do laboratório à vacinação”, a dinâmica dividiu os alunos do Ensino Fundamental em seis grupos, cada um responsável por uma etapa do processo de desenvolvimento e aplicação de vacinas. Cada equipe recebeu um envelope com a descrição de sua missão e fichas relacionadas às atividades correspondentes, devendo identificar aquelas adequadas ao seu papel.

3. Resultados

Ação 1 – Visita guiada. A atividade iniciou-se com uma apresentação conduzida por alunos de graduação sobre formas de ingresso no ensino superior, ações afirmativas e aspectos da vida universitária, promovendo interação e esclarecimento de dúvidas entre os estudantes visitantes. Após um momento de confraternização em um espaço de convivência estudantil, os participantes foram organizados em grupos para visitar

diferentes laboratórios por meio de um sistema de rotação, acompanhados por graduandos que atuaram como monitores. As atividades abordaram temas relacionados à produção de comprimidos, microbiologia e engenharia de bioprocessos e biotecnologia, sempre com o uso de linguagem acessível e exemplos do cotidiano para favorecer a compreensão dos conteúdos. Como desafios observados, destacaram-se as dificuldades na organização do transporte dos estudantes até o campus, solucionadas com apoio da Secretaria de Educação, e a necessidade de aprimorar a logística de encerramento da visita, uma vez que a permanência dos alunos em área próxima a salas e laboratórios gerou ruídos e interferências nas atividades acadêmicas.

Ação 2 – Dinâmica pedagógica: "Biovaccine: do laboratório à vacinação". A atividade, desenvolvida e conduzida por alunos de graduação em duas turmas do nono ano, teve como objetivo apresentar as etapas envolvidas no desenvolvimento, produção, distribuição e aplicação de vacinas, destacando a atuação de diferentes profissionais nesse processo e estimulando reflexões sobre ciência, saúde pública, logística, comunicação e tomada de decisões em situações de emergência sanitária. Apesar de alguns estudantes demonstrarem dificuldade inicial para compreender a proposta, a maioria participou ativamente da dinâmica e das discussões realizadas ao final, evidenciando engajamento com a atividade. Observou-se ainda que a presença dos graduandos contribuiu para criar um ambiente acolhedor e motivador, favorecendo a interação e incentivando a participação dos alunos do ensino fundamental.

4. Conclusões

O presente relato de experiência demonstra que ações extensionistas voltadas a alunos do Ensino Fundamental podem contribuir para aproximar o ambiente acadêmico da comunidade escolar, promovendo o conhecimento sobre os cursos de graduação, as formas de ingresso no ensino superior, o ambiente universitário e as possibilidades de atuação profissional dos egressos. A participação de estudantes de graduação na elaboração e condução das atividades favoreceu o diálogo e a dinâmica das ações. Os resultados indicam que iniciativas desse tipo podem contribuir para incentivar a continuidade dos estudos por alunos do Ensino Fundamental, além de proporcionar aos graduandos vivências formativas em atividades de extensão.

5. Principais referências

GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para quê? [s. l.], 2017. Disponível em: https://www2.unifap.br/prosear/files/2023/06/arq20230615_Extensao_Universit-MoacirGadotti_fev2017.pdf. Acesso em: 6 mar. 2026.